

Gabarito da Prova Substitutiva
MAT0216 – Cálculo Diferencial e Integral III

Prof. Daniel Victor Tausk
28/06/2019

Questão 1. Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por

$$f(x, y) = (x^2 - y^2 - 2x, 2xy - 2y),$$

para todo $(x, y) \in \mathbb{R}^2$.

- (a) (valor 0,5 ponto) Determine a matriz Jacobiana de f num ponto $(x, y) \in \mathbb{R}^2$.
- (b) (valor 1,0 ponto) Seja $A \subset \mathbb{R}^2$ o conjunto dos pontos $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ que pertencem a algum aberto $U \subset \mathbb{R}^2$ tal que $f[U]$ seja aberto e tal que a função $f|_U : U \rightarrow f[U]$ seja um difeomorfismo. Liste explicitamente os pontos de \mathbb{R}^2 que *não* estão em A .
- (c) (valor 1,0 ponto) Seja $U \subset \mathbb{R}^2$ um aberto contendo o ponto $(0, 1)$ tal que $f[U]$ seja aberto e a função $f|_U : U \rightarrow f[U]$ seja um difeomorfismo. Calcule a matriz Jacobiana da função inversa $g = (f|_U)^{-1}$ no ponto $(-1, -2) = f(0, 1)$.

Solução do item (a). Se f_1 e f_2 denotam as funções coordenadas de f , então

$$\begin{aligned} \frac{\partial f_1}{\partial x}(x, y) &= 2x - 2, & \frac{\partial f_1}{\partial y}(x, y) &= -2y, \\ \frac{\partial f_2}{\partial x}(x, y) &= 2y, & \frac{\partial f_2}{\partial y}(x, y) &= 2x - 2, \end{aligned}$$

e portanto

$$Jf(x, y) = \begin{pmatrix} \frac{\partial f_1}{\partial x}(x, y) & \frac{\partial f_1}{\partial y}(x, y) \\ \frac{\partial f_2}{\partial x}(x, y) & \frac{\partial f_2}{\partial y}(x, y) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 2x - 2 & -2y \\ 2y & 2x - 2 \end{pmatrix},$$

para todo $(x, y) \in \mathbb{R}^2$.

Solução do item (b). Como f é de classe C^1 , segue do Teorema da Função Inversa que (x, y) pertence a A se, e somente se, a matriz Jacobiana $Jf(x, y)$ é inversível. Portanto $(x, y) \in A$ se, e somente se, o determinante de $Jf(x, y)$ é não nulo. Temos:

$$\begin{aligned} \det(Jf(x, y)) &= (2x - 2)^2 + 4y^2 = 0 \iff 2x - 2 = 0 \text{ e } y = 0 \\ &\iff x = 1 \text{ e } y = 0. \end{aligned}$$

Assim, o único ponto de \mathbb{R}^2 que não está em A é o ponto $(1, 0)$.

Solução do item (c). Como $g \circ (f|_U)$ é a aplicação identidade de U , o ponto $(0,1)$ está em U e $f(0,1) = (-1,-2)$, a regra da cadeia nos dá que $Jg(-1,-2)Jf(0,1)$ é a matriz identidade, donde segue que $Jg(-1,-2)$ é a matriz inversa de $Jf(0,1)$. Usando o resultado do item (a), obtemos

$$Jf(0,1) = \begin{pmatrix} -2 & -2 \\ 2 & -2 \end{pmatrix},$$

e portanto:

$$Jg(-1,-2) = Jf(0,1)^{-1} = \frac{1}{8} \begin{pmatrix} -2 & 2 \\ -2 & -2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -\frac{1}{4} & \frac{1}{4} \\ -\frac{1}{4} & -\frac{1}{4} \end{pmatrix}.$$

Questão 2. (valor 2,5 pontos) Seja D o semi-disco definido por

$$D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 \leq 1 \text{ e } y \geq 0\}.$$

Calcule a integral dupla:

$$\iint_D x^2 y \, dx dy.$$

Solução. Usando coordenadas polares

$$\begin{aligned} x &= r \cos \theta, & y &= r \sin \theta, & dx dy &= r dr d\theta, \\ r &\in]0, +\infty[, & \theta &\in]0, 2\pi[, \end{aligned}$$

e o Teorema de Fubini, obtemos:

$$\iint_D x^2 y \, dx dy = \int_0^\pi \left(\int_0^1 r^4 \cos^2 \theta \sin \theta \, dr \right) d\theta = \frac{1}{5} \int_0^\pi \cos^2 \theta \sin \theta \, d\theta.$$

Usando a substituição $u = \cos \theta$, $du = -\sin \theta \, d\theta$, calculamos a última integral acima como segue:

$$\int_0^\pi \cos^2 \theta \sin \theta \, d\theta = - \int_1^{-1} u^2 \, du = \frac{2}{3}.$$

Assim:

$$\iint_D x^2 y \, dx dy = \frac{2}{15}.$$

Questão 3. (valor 2,5 pontos) Considere o pedaço de esfera S definido por

$$S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x^2 + y^2 + z^2 = 1, x > 0, y > 0 \text{ e } z > 0\}$$

e o campo vetorial $\vec{F} : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ dado por

$$\vec{F}(x, y, z) = (y, z, 0),$$

para todo $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$. Calcule o fluxo $\int_S \vec{F} \cdot \vec{n} \, dA$, em que \vec{n} é a normal unitária para S definida por $\vec{n}(x, y, z) = (x, y, z)$, para todo $(x, y, z) \in S$.

Solução. Consideramos a parametrização injetiva $\sigma :]0, \frac{\pi}{2}[\times]0, \frac{\pi}{2}[\rightarrow \mathbb{R}^3$ de S definida por

$$\sigma(\theta, \phi) = (\cos \theta \sin \phi, \sin \theta \sin \phi, \cos \phi),$$

para todo $(\theta, \phi) \in]0, \frac{\pi}{2}[\times]0, \frac{\pi}{2}[$. Temos

$$\frac{\partial \sigma}{\partial \theta}(\theta, \phi) = (-\sin \theta \sin \phi, \cos \theta \sin \phi, 0),$$

$$\frac{\partial \sigma}{\partial \phi}(\theta, \phi) = (\cos \theta \cos \phi, \sin \theta \cos \phi, -\sin \phi),$$

e portanto

$$\begin{aligned} \frac{\partial \sigma}{\partial \theta}(\theta, \phi) \wedge \frac{\partial \sigma}{\partial \phi}(\theta, \phi) &= (-\cos \theta \sin^2 \phi, -\sin \theta \sin^2 \phi, -\sin \phi \cos \phi), \\ &= -\vec{n}(\sigma(\theta, \phi)) \sin \phi, \end{aligned}$$

para todo $(\theta, \phi) \in]0, \frac{\pi}{2}[\times]0, \frac{\pi}{2}[$, donde segue que \vec{n} tem o sentido oposto da normal unitária canonicamente associada à parametrização σ , isto é, os vetores $\vec{n}(\sigma(\theta, \phi))$ e $\frac{\partial \sigma}{\partial \theta}(\theta, \phi) \wedge \frac{\partial \sigma}{\partial \phi}(\theta, \phi)$ tem sentidos opostos. Daí:

$$\int_S \vec{F} \cdot \vec{n} \, dA = - \int_0^{\frac{\pi}{2}} \left(\int_0^{\frac{\pi}{2}} \vec{F}(\sigma(\theta, \phi)) \cdot \left(\frac{\partial \sigma}{\partial \theta}(\theta, \phi) \wedge \frac{\partial \sigma}{\partial \phi}(\theta, \phi) \right) \, d\theta \right) \, d\phi.$$

Temos

$$\vec{F}(\sigma(\theta, \phi)) = (\text{sen } \theta \text{ sen } \phi, \cos \phi, 0) \quad \text{e}$$

$$\vec{F}(\sigma(\theta, \phi)) \cdot \left(\frac{\partial \sigma}{\partial \theta}(\theta, \phi) \wedge \frac{\partial \sigma}{\partial \phi}(\theta, \phi) \right) = -\text{sen } \theta \cos \theta \text{ sen}^3 \phi - \text{sen } \theta \text{ sen}^2 \phi \cos \phi,$$

para todo $(\theta, \phi) \in]0, \frac{\pi}{2}[\times]0, \frac{\pi}{2}[$ e portanto

$$\begin{aligned} \int_S \vec{F} \cdot \vec{n} \, dA &= \int_0^{\frac{\pi}{2}} \left(\int_0^{\frac{\pi}{2}} (\text{sen } \theta \cos \theta \text{ sen}^3 \phi + \text{sen } \theta \text{ sen}^2 \phi \cos \phi) \, d\theta \right) d\phi \\ &= \left(\int_0^{\frac{\pi}{2}} \text{sen } \theta \cos \theta \, d\theta \right) \left(\int_0^{\frac{\pi}{2}} \text{sen}^3 \phi \, d\phi \right) \\ &\quad + \left(\int_0^{\frac{\pi}{2}} \text{sen } \theta \, d\theta \right) \left(\int_0^{\frac{\pi}{2}} \text{sen}^2 \phi \cos \phi \, d\phi \right) \\ &= \left(\int_0^1 u \, du \right) \left(\int_0^1 (1 - v^2) \, dv \right) + \int_0^1 w^2 \, dw \\ &= \frac{1}{2} \left(1 - \frac{1}{3} \right) + \frac{1}{3} = \frac{2}{3}, \end{aligned}$$

em que usamos as substituições de variável $u = \text{sen } \theta$, $v = \cos \phi$ e $w = \text{sen } \phi$ para o cálculo das integrais.

Questão 4. Considere o pedaço de parabolóide definido por

$$S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : z = 1 - x^2 - y^2 \text{ e } z > 0\}$$

e o campo vetorial $\vec{F} : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ dado por

$$\vec{F}(x, y, z) = (x^2 - \sin(y^3 + z^3), y + \cos(x^2 z^2), -xz),$$

para todo $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$.

(a) (valor 0,5 ponto) Calcule o divergente de \vec{F} .

(b) (valor 2,0 pontos) Use o Teorema de Gauss para calcular o fluxo $\int_S \vec{F} \cdot \vec{n} \, dA$, em que \vec{n} é a normal unitária para S que aponta para fora de:

$$U = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : 0 < z < 1 - x^2 - y^2\}.$$

Solução do item (a). O divergente de \vec{F} é dado por

$$(\vec{\nabla} \cdot \vec{F})(x, y, z) = \frac{\partial F_1}{\partial x}(x, y, z) + \frac{\partial F_2}{\partial y}(x, y, z) + \frac{\partial F_3}{\partial z}(x, y, z) = 2x + 1 - x = x + 1,$$

para todo $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$, em que F_1 , F_2 e F_3 denotam as funções coordenadas de \vec{F} .

Solução do item (b). Considere o disco

$$D = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x^2 + y^2 < 1 \text{ e } z = 0\}.$$

Temos que U é um aberto apropriado para o Teorema de Gauss e que a fronteira de U é a união da superfície regular $S \cup D$ com o círculo

$$\{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x^2 + y^2 = 1 \text{ e } z = 0\}$$

que é imagem de uma curva de classe C^1 e portanto irrelevante para a integral de superfície. Podemos então aplicar o Teorema de Gauss obtendo

$$\iiint_U \vec{\nabla} \cdot \vec{F} = \int_S \vec{F} \cdot \vec{n} \, dA + \int_D \vec{F} \cdot \vec{n}_1 \, dA,$$

em que \vec{n}_1 é a normal unitária para o disco D que aponta para fora de U . Temos $\vec{n}_1(x, y, z) = (0, 0, -1)$ e portanto

$$\vec{F}(x, y, z) \cdot \vec{n}_1(x, y, z) = xz = 0,$$

para todo $(x, y, z) \in D$; daí:

$$\int_D \vec{F} \cdot \vec{n}_1 \, dA = 0.$$

Agora calculamos a integral tripla

$$\iiint_U \vec{\nabla} \cdot \vec{F} = \iiint_U (x + 1) \, dx \, dy \, dz$$

usando coordenadas cilíndricas

$$x = r \cos \theta, \quad y = r \sin \theta, \quad z = z,$$

$$dx \, dy \, dz = r \, dr \, d\theta \, dz$$

$$r \in]0, +\infty[, \quad \theta \in]0, 2\pi[, \quad z \in \mathbb{R}$$

e o Teorema de Fubini, obtendo:

$$\begin{aligned} \iiint_U \vec{\nabla} \cdot \vec{F} &= \int_0^1 \left(\int_0^{2\pi} \left(\int_0^{1-r^2} (r \cos \theta + 1)r \, dz \right) d\theta \right) dr \\ &= \int_0^1 \left(\int_0^{2\pi} (r \cos \theta + 1)r(1 - r^2) \, d\theta \right) dr \\ &= \left(\int_0^1 r^2(1 - r^2) \, dr \right) \left(\int_0^{2\pi} \cos \theta \, d\theta \right) + 2\pi \int_0^1 r(1 - r^2) \, dr \\ &= 2\pi \int_0^1 (r - r^3) \, dr = 2\pi \left(\frac{1}{2} - \frac{1}{4} \right) = \frac{\pi}{2}. \end{aligned}$$

Assim:

$$\int_S \vec{F} \cdot \vec{n} \, dA = \iiint_U \vec{\nabla} \cdot \vec{F} - \int_D \vec{F} \cdot \vec{n}_1 \, dA = \frac{\pi}{2} - 0 = \frac{\pi}{2}.$$